

GAZETA
de notícias

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA FERREIRA

PUBLICAÇÕES, VERSOS,
PUBLICAÇÕES, VERSOS

NEJAR E O TEMPO — No esplêndido Suplemento Cultural de "O Estado de São Paulo", Gerardo Pinto Rodrigues escreve um lucido estudo sobre "A Desconcertante Poesia de Carlos Nejar", poeta que obteve recentemente o prêmio Leila Cláudio de Souza, do PEA Clube do Brasil. Detém-se no último livro do autor gaúcho, "O Chapéu das Estações", lançado pela Editora Nova Fronteira. Ao concluí-lo, o articulista focaliza tema da minha predileção: o tempo — que, na grande poesia de Nejar, ganha matizes novos. Vou transcrever o trecho na íntegra:

"E o tempo? O tempo é sua pátria, como é e o diz Pátria que o faz "andar à margem/ com o chapéu das estações/ e nenhuma bagagem". Tempo que o faz esquecer a idade, pois o que conta são "hábitos, parcelas, botas/ de calendas engolidas". E nesse tempo de dilatação horária que "Os amantes se trançam na esperança/ nos rastos da esperança/ nos vazados/ E fallam-se nel reventando/ de sua feroz noite/ um outro sempre, um outro/ de febre e melancolia amena". Assim começa um dos momentos altos de "O Chapéu das Estações" e poema "Os Amantes", desenvolvido em oito partes. Vale como corolamento desta obra toda eia exemplar e de profunda significação poética".

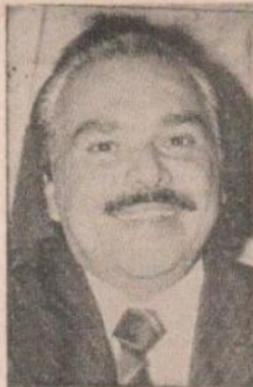
POEMA DE GILBERTE H. DALLAS — "Sóis/ Sóis/ Milhões de sóis/ Giram no céu/ Levoram o céu/ Se abriem capotamente sobre as calçadas/ Eventram as Igrejas de Deus/ Eventram os hospitais/ Eventram as estações/ Como vísceras medusas/ Eventram as águas dos portos/ Comprímem os rostos das mulheres/ Empurram as mãos dos homens que têm mãos/ Fazem espantosos brinquedos nas mãos das crianças/ Mil sóis de sonhos inauguradas/ Mil sóis de negação e de abnegação/ Mil sóis de tetro para sempre." Este estranho poema faz parte da antologia "Fébeis Maudsley d'Aljourdain" (de que participam poetas de destinos trágicos, entre 1928 e 1977), organizada pelo notável poeta e divulgador de poetas Pierre Seghers (Editions Seghers — Paris).

EDIÇÕES DE "PENSAMENTO" — Em grande dinamismo, a editora paulista está lançando mais quatro títulos: "Múltiplas Vozes", autobiografia de Ellen Jeanette Garrett, em tradução de Mário Miranda. A autora, uma das grandes médicas da atualidade, conta a sua vida desde a meninice, empolgando principalmente seus encontros com escritores de porte de A'dous Huxley, Conan Doyle, Yeats, Alexis Carrel. Outros lançamentos: "O Segredo da Felicidade", de Irving S. Cooper; "Como Enfrentar os Problemas da Vida", de Haridas Chaudhuri; "Enciclopédia de qualidade Prática", de Marcel Broekman, um verdadeiro e seduto tratado sobre o assunto.

POEMA CONVIVADO — De Boulder, Colorado, chega o n.º 40 da revista "Poema Convivado", fundada e dirigida pela nossa patricinha Teresínka Pereira, conhecida em toda a América. A corajosa publicadora traz entre outros belos poemas, "Muere un Compañero en Méjico" (Pedro Joaquim Chamorro) e "Corno de Judia", ambos de Teresínka, e numerosas resenhas e notícias de publicações de valer em vários países americanos, sem esquecer o notório jornal estadunidense "Académico", órgão dos novíssimos de Blumentau.

ZARUR

To
divino
lo
nenhum
na,
ocapipse
nsagem de
edição da



Nelson Thibau

Deputado Federal



— Aos ouvintes de todo o Brasil! Quero dirigir minha mensagem a Alziro Zarur, brasileiro ilustre, que realiza uma Obra de altruísmo sem igual em todo o mundo. A importância dessa Obra, que é a Legião da Boa Vontade, dignifica o homem que dedicou sua vida ao próximo. A LBV é uma obra-prima de solidariedade humana. Cumpro o dever, como mineiro e como representante de Minas Gerais, de mandar o meu abraço e os meus parabéns à Legião da Boa Vontade, através do seu Presidente Mundial, Alziro Zarur, que tem sempre salutares mensagens para o povo, para a juventude, para os sofredores. A Legião da Boa Vontade está servindo ao Brasil e à Humanidade. Portanto, o meu respeito, a minha homenagem ao homem de grande coração, ao homem que resolve as situações difíceis dos seus irmãos com sua palavra de esperança e de fé, e tam-

tado, na mesma
mpre acompa-
dele, não só na
Mundial, com
trabalhos pelo
ção, quando o
seu Júbileu de
m recorde fora
o mundo, quero
lta saúde, para
ua Obra, com
que tem desde
vem de berço,
lho Catulo da
isto já sei